

Relatório de Atividades de 2017

Relatório e Conta de Gerência de 2017

19-03-2018

Centro Social Polivalente de Ega



Março de 2018

Índice

1.Introdução -----	3
2.Caraterização da Instituição -----	4
3.Enquadramento Estratégico -----	5
4.Objetivos delineados no Plano de Ação para 2017 -----	7
5. Atividades Realizadas -----	8
5.1 Recursos Humanos -----	8
5.2 Sócios e Comunidade -----	8
5.3 Funcionalidades e recursos materiais-----	11
5.4 Utentes/Respostas Sociais -----	13
5.4.1. Respostas Sociais Atividades de Animação-----	16
6.Conclusão -----	21

1. Introdução

Já com um olhar no futuro é preciso tempo para parar e refletir sobre o passado, julgando assim conseguir-se um futuro melhor.

Sempre a pensar nos mais desfavorecidos, nos pobres e solitários, foi a direção e a equipa de trabalhadores, diversificando e melhorando os serviços da instituição.

O trabalho foi muito, mas a dedicação e a persistência foram ainda maiores e embora este documento relate pormenorizadamente as atividades realizadas não consegue minimamente espelhar os sentimentos vividos ao longo deste último ano.

Neste contexto, pretende este Relatório de Atividades do Centro Social Polivalente de Ega, elaborado em Março de 2018, dar a conhecer à entidade de tutela ISS, I.P, Centro Distrital de Coimbra, sócios e utentes as atividades realizadas ao longo do ano 2017.

Assim, seguindo a estrutura do Plano de Ação, o Relatório apresenta 6 áreas de atividades conexas: Recursos Humanos; Sócios e Comunidade; Parceiros; Utentes; Funcionalidade.

Paralelamente foi elaborado pelo TOC, o respetivo Relatório financeiro.

2. Caracterização da Instituição

Caracterização

Enquadramento jurídico	IPSS: Associação de Solidariedade Social
Caracterização Física	<p><u>Edifício Próprio – Sede</u></p> <p><u>Estrutura:</u> 1 Gabinete de Direção e Serviço Social; 1 Gabinete Administrativo; 1 Gabinete de enfermagem; 1 Sala de convívio; 1 Sala de actividades; 1 Refeitório; 1 Cozinha, 6 Casas de banho, 1 Salão Polivalente;</p> <p><u>Exterior:</u> Logradouros; Parque infantil; Jardim; Piscina</p> <p><u>Edifício Apoio à sede</u> Loja Social – onde decorrem as atividades do CLDS 3G (oficina ocupacional, Gabinete de atendimento à comunidade); - Gabinete com Produtos de Apoio (Ajudas Técnicas); Gabinete com vestuário, calçado, roupas de cama ..., para famílias em situação de carência; armazém de Alimentos – POAPMC e Lavandaria.</p>
Recursos Financeiros	<p>Quotização dos Sócios; Comparticipação dos clientes SAD e CD Subsídios atribuídos por entidades oficiais de forma pontual; Donativos de pessoas singulares; Patrocínios de pessoas colectivas; Acordos com entidades oficiais.</p>
Acordos de Cooperação (Centro Distrital de Coimbra)	<p>Centro de Dia – 30 clientes Serviço de Apoio Domiciliário – 35</p>
Serviços Prestados	<p>Refeições; Higiene e Cuidados de Imagem; Tratamento de Roupas; Higiene Habitacional; Transporte; Animação; Acompanhamento na área da saúde; Acompanhamento ao Exterior; outros serviços solicitados.</p>
Outros Acordos (Centro Distrital de Coimbra)	<p>Cantina Social – 16 beneficiários</p>
Horário de Funcionamento	<p>Segunda a Sábado: 7h45 – 20h00 Domingos e Feriados: 8h00- 16h45</p>
Colaboração	<p>Segurança Social Câmara Municipal de Condeixa Centro de Emprego de Coimbra Outros</p>
Representante legal	<p>Presidente da Direcção – Dr. Manuel Branco</p>
Área de Intervenção	<p>Freguesia de Ega Freguesias/lugares limítrofes Concelhos de Condeixa-a-Nova e Soure</p>

3. Enquadramento Estratégico

Missão: Apoiar, respeitar e acarinhar o idoso, a família e outras pessoas da comunidade, respondendo às suas necessidades específicas e promover qualidade de vida com dedicação e humildade.

Visão: Disponibilizar um conjunto de serviços, incluindo Lar, na nova sede social, com um nível de qualidade certificada, prestada por pessoas altamente qualificadas. A comunidade terá uma relação próxima com a instituição, reconhecerá o seu valor e participará na sua sustentabilidade.

Valores	
Sinceridade	Prestamos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros informação relevante e precisa, esclarecendo as suas dúvidas e mantendo-os informados relativamente aos serviços prestados pela instituição.
Respeito	Prestamos cuidados de acordo com as necessidades do cliente, oferecendo um serviço integral, respeitando a sua privacidade e tratando-o com urbanidade. Respeitamos as diferenças os valores e características individuais.
Solidariedade	Esforçamo-nos por responder aos nossos clientes mesmo que interfira com os interesses pessoais de cada colaborador e dirigente
Humanização	Tratamos os clientes com humanidade e empatia. Tratamos os clientes como em situação semelhante gostaríamos de ser tratados.
Responsabilidade	Baseamo-nos em relações de compromisso e autonomia profissional com forte respeito pelas regras de funcionamento não prejudicando clientes, colaboradores e a própria instituição.
Transparência	Disponibilizamos informação clara e completa relativamente às regras da instituição e à sua situação financeira. Partilhamos entre equipas toda a informação necessária a um desempenho profissional excelente.
Humildade	Somos determinados na busca de sucessos, mas estes são alcançados em prol da qualidade de vida dos nossos clientes e desenvolvimento da comunidade.

Política da Qualidade

O Centro Social Polivalente de Ega definiu como base da sua gestão estratégica a Política da Qualidade fundamentando-se nos seguintes princípios:

- ✚ Focalização no cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas;
- ✚ Implementação de uma comunicação interna e externa eficaz;
- ✚ Promoção da satisfação de necessidades e expectativas dos colaboradores e partes interessadas;
- ✚ Focalização na edificação, manutenção e conservação das infraestruturas e nas condições de gestão do ambiente de trabalho;
- ✚ Melhoria do nível de sustentabilidade financeira;
- ✚ Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria;
- ✚ Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores

4 . Objetivos delineados no Plano de Ação para 2017:

Objetivo Estratégico

Combater durante o ano 2017, situações de carência e desigualdade sócio económica, de dependência e exclusão Social, bem como proteger, os grupos mais vulneráveis promovendo a sua integração.

Qualificar as respostas sociais, assim como diversificar, rentabilizar e aumentar a cobertura do equipamento e suas respostas, com o início de funcionamento da E.R.P.I.

Promover conceitos de participação, de gestão transparente e de sustentabilidade funcional da instituição.

5. Atividades Realizadas

5.1. Âmbito dos Recursos Humanos

Avaliação do Plano de Ação		
<p>Objetivo: Melhorar a produtividade e qualidade do funcionamento das equipas. Simplificar o acesso a toda a informação, relevante. Implementar os requisitos de nível C e alguns do B dos referenciais da qualidade do ISS.</p>		
Ações /Atividades	Indicadores	Resultados
Ajustar continuamente todos os documentos e procedimentos elaborados e em execução, referente aos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> - Número de documentos e procedimentos alterados aprovados. - Número de impressos aplicados (adequados). 	- Foi revisto o Plano de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual, foi revisto o Plano de Comunicação Interno e externo. Foi elaborado o Plano de Formação para 2018 e Aplicado um questionário de satisfação.
Desenvolver 35 horas de formação no âmbito da geriatria, em parceria com a HJPN, a todos os colaboradores, respeitando os seus interesses.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de colaboradores inscritos por ação de formação. - Número de ações realizadas. - Número de colaboradores a terminar com aproveitamento. 	A formação foi concretizada, mas com a parceria do IEFPP.
<p>Todas as atividades/procedimentos inerentes à ERPI não foram concretizadas, uma vez que esta ainda não se encontra em funcionamento. Foram ainda contratadas mais 4 colaboradores, para melhoria dos serviços.</p>		

Medidas do IEFPP

No sentido de melhorar a qualidade dos serviços da instituição, sem prejudicar a sustentabilidade da mesma, procurou-se colmatar algumas dificuldades com a realização de Contratos Emprego Inserção +; Contrato Inserção; 1 Estágio Profissional e um apoio no âmbito do Contrato Emprego.

5.2. Sócios e Comunidade

Avaliação do Plano de Ação		
<p>Objetivo: Aumentar a sustentabilidade, dinâmica e poder negocial da instituição, por via do aumento do número de sócios e envolvimento da comunidade na vida da instituição. Promover o desenvolvimento de outras atividades de apoio à comunidade através de candidaturas programas e projetos nacionais/concelhios;</p>		
Ações /Atividades	Indicadores	Resultados
Realizar ações de sensibilização aos sócios e comunidade alertando para a importância da sua participação na vida da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> -N.º médio de sócios presente nas A.G. - N.º médio de sócios ou outros elementos da comunidade que participam nas atividades da instituição abertas à população 	<ul style="list-style-type: none"> -A instituição conseguiu angariar mais 14 sócios. -Verificou-se um aumento de cerca de 10 sócios em Assembleia. -Ainda foi possível a integração de 2 voluntários.

Envolver sócios e comunidade na organização da festa de aniversário da instituição, criando uma comissão de festas.	- N.º médio de sócios ou outros elementos da comunidade que constituem a comissão de festas	A festa de aniversário da instituição foi dirigida essencialmente aos utentes, contando com a colaboração de voluntários como previsto
Iniciar a utilização da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.	- Calendário previsto da obra	Não foi concretizado
Promover atividades e candidaturas a programas para financiamento de novos projetos.	- Entidades e empresas contactadas - Apoios Financeiros conseguidos.	Não foi concretizado
Dinamizar as atividades das Oficinas Ocupacionais no âmbito do CLDS 3G	- Número de oficinas (tendo em conta as previstas). - Número de participantes por oficinas.	O objetivo foi concretizado mantendo-se as 4 oficinas em funcionamento com cerca de 82 participantes.
Dinamizar o Espaço Família no âmbito do CLDS 3G (treino de competências)	- Número de famílias encaminhadas e apoiadas	Esta atividade continua a apoiar cerca de 48 Famílias.
Oficinas Psicopedagógicas (acompanhamento ao estudo)	- Número de jovens encaminhados e acompanhados	Estão em acompanhamento cerca de 13 crianças/jovens.
“Agora Nós” – Jovens saudáveis (acompanhamento psicoterapêutico)	- Número de jovens encaminhados e acompanhados	Foram acompanhados cerca de 23 jovens.
Dinamizar a Loja Social	- Organização do próprio espaço - Número de clientes encaminhados e apoiados	Verificou-se uma descida de utilizadores, tendo em conta o seu encaminhamento para emprego.
Manter e Equipar o Parque Móvel	- Número de solicitações correspondidas - Quantidade de equipamento novo	Todo o equipamento solicitado foi cedido, mantendo-se em casa dos beneficiários – 4 camas articuladas, dois andarrilhos, 3 cadeiras de banho, 3 cadeiras de roda e calcanheiras.
Manter zona destinada ao armazenamento dos produtos do FEAC	- Organização do próprio espaço - Número de Famílias sinalizadas e apoiadas	Mantém-se o espaço para armazenamento dos produtos alimentares, atualmente designados medida POAMPC, com a introdução de congelados. É necessário rever o espaço tendo em conta a necessidade de congelados.
Candidatura a projetos e programas que promovam a inclusão e assegurem os serviços essenciais à população, bem como a sustentabilidade da Instituição.	- Número de candidaturas realizadas - Número de candidaturas aprovadas	Não foi possível promover qualquer candidatura projetos, uma vez que estes não se enquadravam nas necessidades da instituição.
<p>A Comunidade tem sido apoiada não só com as atividades e projetos próprios, como pelas parcerias que tem vindo a manter tais como o apoio no âmbito do PES e Equipa de Intervenção Direta (parceria com a Câmara Municipal) e o apoio de âmbito alimentar com a Cantina Social e POAMPC (parceria com a Segurança Social) no âmbito da Comunidade mantém a parceria com Segurança Social no apoio ao Rendimento Social de Inserção com o acompanhamento de beneficiários.</p> <p>Estas parcerias são analisadas no ponto seguinte.</p>		

5.2.1 Parcerias/Protocolos

As parcerias assumidas, com entidades e serviços, ao longo dos últimos anos, têm vindo a ter como objetivo não só a luta contra a pobreza e exclusão social, nos mais diversos grupos etários, como de orientação e de integração. Foram prestados apoios

financeiros, apoio no âmbito da saúde, apoio na procura e integração no mercado de trabalho, apoio alimentar, entre outros, disponibilizando-se para tal fundamentalmente recursos humanos e financeiros.

A tabela abaixo, reporta-se ao número de beneficiários em acompanhamento em 2017:

Concretização dos seus objetivos mediante o plano para 2017

Parcerias	Ações	Destinatários	N.º utentes
Segurança Social			
NLI	Continuou a integrar o Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção e a Combater a Pobreza e Exclusão Social	Comunidade	9
FEAC- PO AMPC	Apoio de âmbito alimentar (cabaz)	Comunidade	32
Atendimento à Comunidade	Manteve um calendário Semanal dirigido ao atendimento/apoio à Comunidade.	Comunidade	20 Famílias
Cantina Social	Procedeu ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas.	Comunidade	20
Comissão Local de Ação Social de Condeixa	Manteve e reforçou parcerias com entidades e serviços de âmbito social e outros, para uma melhor intervenção; Participou/Fomentou o trabalho em Rede; Promoveu a qualidade de vida da comunidade local; Identificou problemáticas locais.	Comunidade	
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	Colaborou/participou com a CPCJ do concelho, embora de uma forma menos participativa, tendo em conta o volume de formação e projectos a decorrer. Deu continuidade ao trabalho de acompanhamento a crianças e jovens em risco; Estimulou o diálogo e a complementaridade entre a família e a criança;	Crianças e jovens	2
Centro de Emprego	Manteve protocolos de parceria no âmbito dos Contratos Emprego – Inserção e Emprego Inserção +; Diligenciou e colaborou com o Centro de Emprego ou outras entidades e serviços de modo a capacitar e activar as pessoas que se encontravam excluídas do mercado de trabalho e assim contribuiu para a diminuição do desemprego e qualificação da população. Combateu o emprego precário e as baixas qualificações.	Comunidade	Integrados 6

Câmara Municipal de Condeixa – Equipa de Intervenção Direta	Manteve a parceria com a Câmara Municipal, no âmbito da Equipa de Intervenção Direta, disponibilizando a sua Técnica para integrar a equipa de intervenção na freguesia de Ega e Furadouro.	Comunidade	Foram apoiadas cerca de 12 famílias e foram realizados rastreios de saúde em 3 lugares das freguesias. Integração de atividades físicas em 3 lugares da freguesia (Casal do Missa, Casével e Rebolia)
--	---	------------	---

Ainda no âmbito das parcerias foram encaminhados cerca de 6 beneficiários para a Mercearia Social da Câmara Municipal, 7 beneficiários foram apoiados a nível do PES e uma média de 20 foram apoiados pela Cantina Social do Centro Social de Ega.

Número de Reuniões Técnicas com os Parceiros

NLI	CPCJ	Nú. Ex. – Rede Social	Outras
7	10	2	5

5.3. Funcionalidade e recursos materiais

Avaliação do Plano de Ação		
Objetivo: Melhorar a eficácia e controlo do serviço de compras e respetivo stocks Manutenção de equipamentos e instalações Promover sustentabilidade económico-financeira da instituição Promover a sustentabilidade ambiental da instituição		
Ações /Atividades	Indicadores	Resultados
Controlar os consumos de energia elétrica, água e gás.	- Redução do valor das faturas	Este objetivo foi atingido em parte, uma vez que se conseguiu reduzir a despesa com faturas da atual sede, mas acresceram despesas com a nova sede.
Controlar os gastos com consumíveis como material de escritório.	- Diminuir gradualmente a despesa por ex. com papel e tinteiros	Houve uma redução essencialmente em tinteiros, tendo em conta realizarem-se impressões a preto e branco evitando-se a impressão a cores.
Rever e ajustar Ementas	- Ementa	Foram revistas as 5 ementas, não só com o objetivo de melhorar o serviço como também para controlar gastos desnecessários.
Candidatura a projetos ou entidades que promovam o desenvolvimento do serviço de fisioterapia	- Diligências efetuadas para atingir o objetivo.	Não foi possível realizar candidaturas.
Candidaturas ao novo Quadro Comunitário Portugal 2020	- N.º de Candidaturas efetuadas - N.º de candidaturas aprovadas	Foi realizada apenas uma candidatura no âmbito do POAMPC.
Melhorar o Plano de Manutenção	- Documento elaborado e aprovado	Foi definido um responsável pelo

para equipamentos e viaturas.		acompanhamento mais direto das viaturas, bem como elaborados novos impressos de registo.
Promover reuniões com fornecedores e fazer estudos de mercado contínuos para obter melhor relação qualidade/preço.	- Estudo constante de mercado - Redução de despesas diárias, essencialmente com produtos alimentares	Foi redefinido o plano de encomendas, mas não se aplicou na totalidade uma vez que a Encarregada Geral (responsável por este serviço) esteve ausente por motivo de baixa e licença de maternidade.
Elaborar o Procedimento para o serviço de compras – aquisição – armazenamento e controlo de stocks.	- Documento elaborado e aprovado	Iniciado mas não concluído.
Efetuar controlo de Stocks em programa próprio adquirido ainda em 2017.	- Organização de stocks	Não foi possível concretizar tendo em conta a E.R.P.I. ainda não estar em funcionamento.
Subscrição e reavaliação de contratos com empresas para manutenção de: equipamento de segurança, de controlo incêndios, de programas informáticos, de equipamento informático, controlo dos elevadores, combate a Rentokil...	- N.º de Contratos elaborados	Mantém-se cerca de 6 contratos e foram elaborados mais 3 contratos (para manutenção dos equipamentos da nova E.R.P.I.)
Manter o funcionamento do site da instituição, para divulgação das suas atividades /serviços e prestação de contas.	-Site produzido e aprovado	Foram cumpridos todos os requisitos/obrigações legais, com a exposição no site dos doc. Aprovados em Assembleia Geral, entre outros.
Dar continuidade ao Sistema de autocontrolo alimentar para higiene e segurança alimentar (HACCP).	- Certificado	Manteve-se o Certificado no âmbito do HACCP, tendo-se iniciado também a avaliação para a sua implementação na nova sede.
Promover a divulgação da Instituição através do seu site e Facebook	- Publicações realizadas	Foram realizadas publicações diversas tanto no site como no Facebook - atividades recreativas, festivas, culturais, religiosas entre outras ações e eventos.

Outras Ações realizadas (continuidade de 2016)

Ações	Atividades
Mantiveram-se e melhoraram-se as ações para promoção da sustentabilidade.	Gestão responsável dos serviços e procedimentos. Campanhas de Consignação do IRS Campanha de novos sócios
Realizou-se uma maior divulgação da instituição	Maior divulgação das ações, através de folhetos, cartazes e jornais. Maior divulgação das ações a rede social – Facebook.

5.4 Utentes - Respostas Sociais/Serviços

Avaliação do Plano de Ação		
Objetivo: Desenvolver nova Resposta Social – E.R.P.I. Manter e fortalecer as respostas sociais existentes (Centro de Dia e S.A.D) Aumentar a satisfação dos clientes		
Ações /Atividades	Indicadores	Resultados
Melhorar e diversificar os serviços e horários de S.A.D. – estender até às 19H00 e aumentar o número de serviços de H.P ao domingo.	-Número de serviços novos concretizados relativamente aos pedidos realizados - Número de registos de não conformidade. -N.º de reclamações	Não foi possível concretizar uma vez que este serviço só poderá ser exequível com o início de funcionamento da E.R.P.I.
Avaliar através de questionário, a satisfação dos clientes de C.D. e S.A.D	-Resultado da avaliação de satisfação dos clientes. - Número de reclamações	O resultado de avaliação é positiva. Não foram apresentadas reclamações escritas. As sugestões e pedidos dos familiares e utentes foram na sua maioria atendidos.
Promover reuniões com os familiares dos utentes	- Número de familiares presentes	Optou-se por reunir e sensibilizar/formar os familiares de forma individual para não ferir sensibilidades.
Reestruturar e Informatizar os Planos Individuais dos Utentes das 3 respostas sociais	- Número de Planos Individuais efetuados	Parcialmente concretizado. Não foram informatizados todos os Planos de C.D. e SAD dado ao volume de trabalho. A E.R.P.I. ainda não tem utentes.
Subscrever novos contratos com os utentes, tendo em conta a reformulação dos serviços de Centro de Dia e S.A.D.	- Número de contratos elaborados	Transitou para Fevereiro de 2018
Relembrar o Regulamento Interno das respostas sociais de C.D. e S.A.D - Entrega do documento a todos os utentes	- Número de Regulamentos Internos entregues.	Transitou para 2018 com a reavaliação e alteração dos Regulamentos Internos das duas Respostas Sociais, em 2017.
Criar documentos e procedimentos referenciados nos Manuais da Qualidade para a nova resposta Social – E.R.P.I, referente aos clientes, ex: Manual de Acolhimento	- Documentos produzidos e aprovados	Transitou para 2018.
Iniciar processos de seleção e admissão de clientes em E.R.P.I	- Número de admissões concretizadas relativamente às inscrições realizadas. - Número de beneficiários a Frequentar.	Transitou para 2018
Estruturar e elaborar plano de atividades (atividades diárias) para E.R.P.I com a colaboração dos clientes.	N.º de atividades planeadas e concretizadas	Transitou para 2018
Definir e implementar requisitos e processos do nível C dos referenciais da qualidade do ISS, na E.R.P.I.	Documentos produzidos e aprovados	Transitou para 2018

A construção da Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas e a aquisição de equipamentos decorreu sem percalços. Embora mesmo assim não tenha sido possível a obtenção da Licença de Utilização e Funcionamento da mesma, prevendo-se estas para 2018.

A instituição cumpriu com todas as obrigações legais, burocráticas e processuais, não se verificando qualquer irregularidade ou inconformidade.

Ainda no âmbito das Respostas Sociais a instituição manteve as parcerias com o Instituto da Segurança Social, I.P, Centro Distrital de Coimbra, como os Acordos de Cooperação para o funcionamento de duas Respostas Sociais – Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (a avaliação das atividades de animação inerentes a estes serviços serão apresentados no ponto 6 de uma forma mais exaustiva, como já tem vindo a ser prática), mantendo o número de clientes subscritos em Acordo – 35 clientes em S.A.D e 30 em C.D.

Manteve o horário do C.D. de segunda a sábado – 7h40-20h00 e S.A.D – 7h45-18h00 à exceção do Domingo – 7h45-16h45.

Todos os serviços prestados foram acompanhados ao longo do ano pela Técnica de Serviço Social/Diretora Técnica, responsável também pelo acompanhamento e organização processual dos utentes.

Foram ainda elaborados os respetivos mapas de trabalho e feita a organização processual inerente aos colaboradores, afetos às respostas, bem como a sua supervisão.

Apresentação Geral das Respostas e Serviços Básicos

Serviços prestados por Resposta	
Refeições – almoço e jantar	Centro de Dia – 22 470 /Ano S.A.D – almoço 10 593/Ano; jantar 963/ano Total: 34026/Ano
Almoço ao Domingo	Centro de Dia – 624/Ano S.A.D – 864 Total: 1488/Ano
Refeições – peq. almoço e lanche	Centro de Dia – 22 470/Ano S.A.D – 963/Ano Total: 23433/Ano
Higiene Pessoal	Centro de Dia – 27/Semana 1296/Ano S.A.D – 88/Semana 4224/Ano Total: 5520/Ano
Higiene Habitacional	Centro de Dia – 3/semana 144/Ano S.A.D – 26/Semana 1248 /Ano Total: 1392/Ano
Tratamento de Roupas	Centro de Dia – 192/Ano (4 utente por semana) S.A.D – 480/Ano (10 utentes por semana) Total:672
Acompanhamento a consultas médicas	Centro de Dia – 98/Ano S.A.D – 10/Ano

	Total: 156
Transporte	Centro de Dia – 6 recolhas e 6 entregas diárias, 3852/Ano. 3 viaturas diariamente com 12 viagens diárias.
Animação (Média de participantes)	Centro de Dia – 15 por atividade anuais S.A.D – 8 por atividade anuais
Visitas de Enfermagem	Centro de Dia – 36/Ano

Resumo de atividades técnicas no âmbito das Respostas Sociais	
Admissão de Clientes	Total: 15 clientes
Elaboração/ Manuseamento de processos	Total: 120
Inscrições em E.R.P.I.	Total: 175
Visitas Domiciliárias	Total: 80
Encaminhamento para outros serviços – ERPI	Total: 2
Encaminhamento para serviço de INEM	Total: 3
Apoio - Falecimento de Clientes	Total: 4
Reuniões com colaboradores	Total: 24
Reuniões Técnicas	Total: 12
Avaliação e Envio dos Mapas de frequência	Total: 24
Elaboração e apresentação do Plano de Ação	Total: 1
Elaboração e apresentação do Rela. Atividades:	Total: 1
Reuniões de Direção	Total: 24

Recursos Utilizados

Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados recursos humanos, logísticos, móveis e económicos.

Recursos Humanos

Recursos humanos previstos	Recursos humanos utilizados
1 Técnica de Serviço Social/Diretora Técnica	1 Técnica de Serviço Social/Diretora Técnica
1 Encarregada de Serviços Gerais/Administrativa	1 Encarregada de Serviços Gerais/Administrativa
1 Encarregada Geral	1 Encarregada Geral
	1 Encarregado de Serviços Gerais
	2 Auxiliar de Serviços Gerais
1 Gerontóloga (Estágio Profissional)	1 Gerontóloga (Estágio Profissional)
2 Cozinheiras	2 Cozinheiras
6 Ajudantes de Ação Direta	6 Ajudantes de Ação Direta
3 Auxiliares de Serviços Gerais	3 Auxiliares de Serviços Gerais

3 CEI+ (Ajudantes Familiares)	3 CEI+ (Ajudantes Familiares)
3 CEI (Ajudante Familiares)	3 CEI (Ajudante Familiares)
1 Técnico de Animação (Avença)	1 Técnico de Animação – em funções no CLDS 3G
1 Psicólogo – CLDS 3G	1 Psicólogo – em funções no CLDS 3G
1 Técnico de Serviço Social	1 Técnico de Serviço Social em funções no CLDS 3

Recursos móveis

Recursos móveis previstos	Recursos móveis utilizados
2 Carrinhas de 9 lugares	2 Carrinhas de 9 lugares
1 Carrinha de 9 lugares adaptada para transporte de cadeira de rodas	1 Carrinha de 9 lugares adaptada para transporte de cadeira de rodas
1 Carrinha de 5 lugares	1 Carrinha de 5 lugares
2 Carrinhas de 2 lugares, adaptadas para transporte de alimentos.	2 Carrinhas de 2 lugares, adaptadas para transporte de alimentos.

Foram cedidas esporadicamente, como já tem vindo a ser prática, carrinhas à associação OS UGAS – para a prática esporádica de desporto.

No desenrolar das atividades foi ainda utilizado o edifício sede, com todas as suas salas inclusive o salão polivalente bem como todo o equipamento já existente.

5.4.1. Respostas Sociais – Atividades de Animação

A instituição continua a manter com o Instituto da Segurança Social, Acordos de Cooperação para o funcionamento de duas Respostas Sociais – Centro de Dia (30 utentes) e Serviço de Apoio Domiciliário (35 utentes).

As atividades foram organizadas, como tem vindo a ser prática, tendo em conta o Plano Individual do cliente, bem como as seguintes problemáticas/necessidades sentidas:

- Baixo apoio familiar
- Elevado grau de dependência
- Desinteresse pelas atividades do quotidiano
- Solidão,
- Ausência de motivação para desenvolver qualquer atividade de tempos livres;
- Sentimentos de inutilidade;
- Problemas de Foro Neurológico e Psiquiátrico

Centro de Dia e S.A.D

Os objetivos foram atingidos, pelo que se concluiu que os objetivos estavam bem definidos bem como a Estratégias para a sua concretização.

Atividades Anuais

Calendarização das atividades previstas/realizadas para Centro de Dia/SAD/

Atividades/Crono.	Atividades previstas e realizadas	Frequência N.º de Utentes
Atividade 1 (Janeiro 2017) “Janeiras do meu tempo”	Recreação espaço na instituição para a realização das Janeiras.	23
Atividade 2 (Fevereiro 2017) “Saber Amar”	Pequena exposição sobre o dia dos namorados	25
Atividade 3 (Fevereiro 2017) “Cortejo de carnaval”	Produziram uma máscara personalizada de carnaval. Interação com as escolas de Ega.	14
Atividade 4 (Fevereiro 2017) “Baile de carnaval”	Participação no convívio promovido pela Câmara Municipal.	9
Atividade 5 (Março 2017) “Dia da mulher”	Realçar a importância de cada idosa como mãe e mulher. Oferta de lembranças aos utentes do sexo feminino	20
Atividade 6 (Março 2017) “Dia do pai”	Reforçar a importância de cada homem como pai e Homem	18
Atividade 7 (Abril 2017) “A Luta contra os Diabetes e a Hipertensão”	Palestra sobre o tema de alimentação e Higiene associados à saúde.	25
Atividade 8 (Abril 2017) “Páscoa”	Lembranças alusivas à Páscoa. Passagem de um filme religioso.	26
Atividade 9 (Maio 2017) “Visita ao santuário de Fátima”	Visita ao Santuário de Fátima, participação na Missa Solene e visita à casa de irmã Lúcia.	22
Atividade 10 (Maio 2017) “Lanche- convívio o Dia	Realização de um lanche convívio e pequeno baile com aparelhagem.	20

Internacional da família, com baile		
Atividade 11 (Junho 2017) “Quando tinha crianças”	Recolha de fotografias dos filhos e apresentação aos colegas, com exposição.	10
Atividade 12 (Junho 2017) “Comemoração dos santos populares”	Recriação das festas populares com sardinhada.	34
Atividade 13 (Julho 2017) “Passeio ao Concelho de Soure”	Passeio ao Parque Verde de Soure com Piquenique.	12
Atividade 14 (Julho 2017) “Dia dos avôs”	Interação entre jovens e voluntários do concelho e os utentes. Jogos tradicionais	18
Atividade 15 (Setembro 2017) “Passeio a Vieira de Leiria”	Passeio pela zona, com observação da pesca tradicional com rede.	12
Atividade 16 (Outubro 2017) “Festa do dia do idoso”	Realização de Jogos Tradicionais, almoço convívio e pequeno baile, com atuação musical de alguns idosos.	34
Atividade 17 (Novembro 2017) “Magusto de S. Martinho”	Realização de um Magusto com música e cantares. Participação na Feira Anual	34
Atividade 19 (Dezembro 2017) “Festa de natal (troca de prendas)”	Festa convívio com várias atuações musicais e almoço convívio. Atuação musical de utentes e entrega de prendas.	36
Atividade 20 (Anual) “Espaço informação”	Hora dedicada à informação/formação dos utentes e algumas famílias. Sensibilização para comportamentos e atitudes (saber estar). Informações do dia a dia	20
Atividades 21 (Anual) “Espaço cinema”	Passagem de Filmes antigos, atuais e significativos na vida dos utentes.	15

Mantém-se o trabalho de sensibilização para a necessidade dos utentes se manterem ativos. Promovendo grupos de caminhada.

Como já tem vindo a ser hábito, o plano de atividades foi sendo ajustado consoante as dificuldades que foram surgindo e foi dada elevada importância ao diálogo, troca de ideias/opiniões, sempre com a noção de que só ouvindo, os clientes se podem identificar e alterar o que está menos bem, podendo assim prestar serviços de melhor qualidade.

Os utentes de S.A.D mostraram maior interesse em atividades festivas e passeios, continuando a sentir-se uma baixa participação dos utentes, contrariando o trabalho exaustivo de sensibilização, realizado pelas colaboradoras e Técnica, para que os entendam como uma mais-valia para a sua autonomia física e psicológica.

Atividades semanais em Centro de Dia

Atividades	Previstas	Realizadas	Nº de participantes
Jogos de mesa/sala	Damas, dominó, cartas, jogo do burro	Damas, dominó, cartas, jogo do burro, jogo da memória e malha	3
Espaço informação (Espaço leitura)	Ler jornal, artigos, histórias	Ler jornal, artigos, histórias	5
Atividades de humor positivo	Jogos específicos que promovam a interação e socialização	Jogos específicos que promovam a interação e socialização	25
Caminhada	Caminhar pelo jardim público envolvente à instituição	Caminhar pelo jardim público envolvente à instituição	19
Trabalhos manuais	Recortar, colar, pintar, dobrar	Recortar, colar, pintar, dobrar	13
Aula de ginástica	Uma aula semanal para exercitar músculos, articulações, com música associada	Uma aula semanal á sexta-feira para exercitar músculos, articulações, com música associada.	25
Atividades de rotina da instituição	Criar regras e hábitos, manter ou criar novos costumes	Criar regras e hábitos, manter ou criar novos costumes	5
Orações (culto)	Espaço de meditação/oração	Espaço diário de oração com a ajuda d voluntárias	28

Dois dias por semana foram/são convidados utentes do S.A.D para participarem na atividade de ginástica e na Eucaristia. Estiveram presentes em médias 5 utentes por atividade.

Atividades semanais em S.A.D

Atividades	Previstas	Realizadas	Nº de participantes
Espaço leitura	Informar através da leitura	Leitura de notícias e lendas do concelho	25
Diálogo e apoio	Perceber as necessidades individuais Apoiar e auxiliar os clientes	Apoiar e auxiliar sempre que possível	35
Aquisição Bens e Serviços	Realizar compras de 1.º necessidade (alimentos, saúde)	Realizar compras de 1.ª necessidade (alimentos, saúde)	20
Apoio no âmbito da saúde	Administrar e orientar na toma de medicação	Administrar e orientar na toma de medicação	6

Outras Actividades/Serviços prestados diariamente C.D. e S.A.D

- Refeições
- Transporte
- Higiene Pessoal/Cuidados de imagem
- Acompanhamento e apoio na área da saúde
- Higiene Habitacional
- Tratamento de Roupas
- Apoio na aquisição de géneros
- Outros
(apresentados anteriormente)

Outras Atividades Comemorativas Realizadas

- Aniversário dos idosos, Aniversário da Instituição, 25 de Abril
- Iniciativas e eventos promovidos pela Câmara Municipal de Condeixa ou por outros serviços e entidades locais.

Sub-Planos

O Plano de Atividades como tem vindo a ser prática da instituição, foi reformulado/ajustado semanalmente às necessidades e dificuldades, de âmbito físico ou mental, apresentadas pelos idosos.

Monitorização, Avaliação e Revisão das Atividades Socioculturais

O Plano de Atividades Socioculturais como já referido o ano passado, foi monitorizado mensalmente, através dos registos efectuados pelos clientes e/ou colaboradores nos instrumentos criados para o efeito. As atividades foram alvo de avaliação contínua e participativa, a fim de obter a apreciação de todos os intervenientes nas acções de modo a facilitar a concretização dos objetivos.

As ações previstas foram todas concretizadas pelo que o balanço é positivo.

As ações foram avaliadas e revistas sempre que necessário, através do envolvimento de todos os intervenientes (colaboradores directos e indirectos, família/utente, outros), com vista a melhorar a qualidade dos serviços e adequá-los às necessidades e expectativas dos clientes.

Para a persecução da avaliação foram definidos indicadores de monitorização e avaliação, tais como instrumentos específicos: entrevistas, questionários de satisfação clientes e familiares, pareceres técnicos, registos de actividades e a ficha de registo de assiduidade.

6. Conclusão

O ano 2017 foi um ano difícil, de reestruturação e preparação para o funcionamento da nova E.R.P.I.. A sobrecarga de trabalho para manter e melhorar os serviços desta instituição, responder às necessidades da população local e ao mesmo tempo acompanhar a obra e todas as exigências legais, sem esquecer o acréscimo de atendimentos para inscrição de utentes em Lar, só tornou esta instituição mais forte e motivada.

Pode dizer-se que a Direção e a equipa de trabalho foram colocadas à prova, mantendo-se determinados e firmes na prossecução e concretização dos objetivos.

A conclusão da obra da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas criou grande ansiedade na mudança para a nova sede, não só nos utentes, colaboradores e direção como nas famílias que realizaram inscrição na nova Resposta Social. A necessidade desta Resposta é evidente perspetivando-se que todas as vagas sejam ocupadas assim que inicie o seu funcionamento.

Voltando a análise das atividades em 2017, podemos concluir que foram na sua maioria concretizadas, com respeito pelos Estatutos, Utentes e Sócios.

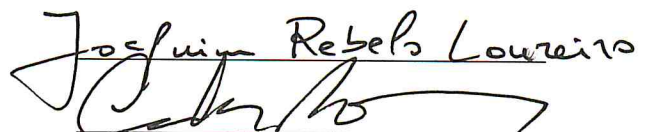
É com orgulho que terminamos o ano 2017 com a noção de missão cumprida.

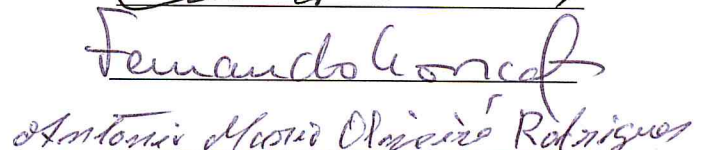
A Técnica de Serviço Social



A Direcção







Mário Augusto Fuciniel Rebelo

Aprovado
Em

Assembleia Geral realizada em 24 de Março
de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
